

SUMÁRIO

PARTE I NOÇÕES INTRODUTÓRIAS AO PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO

1	DIREITO DAS SUCESSÕES NA ORDEM JURÍDICA VIGENTE	21
1.1	Fundamentos do direito das sucessões	21
1.2	Direito das sucessões e sua perspectiva constitucional	23
2	ASPECTOS GERAIS SOBRE O PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO	29
2.1	Perspectivas contemporâneas sobre o planejamento sucessório	29
2.2	Adequação do planejamento à família: existe um instrumento ideal para todos os casos?.....	33

PARTE II LIMITES AO PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO

1	RESERVA DA LEGÍTIMA NO ORDENAMENTO JURÍDICO BRASILEIRO...	41
1.1	Noções gerais e fundamentos para a legítima	41
1.2	Mitigação da legítima por meio da técnica de derrotabilidade das normas-regras	49
1.3	É necessária uma revisão da legítima no Brasil?	51
2	PACTO SUCESSÓRIO (PACTA CORVINA)	55
2.1	Fundamentos para vedação ao pacto sucessório	55
2.2	A possibilidade da renúncia ao direito concorrencial em pacto antenupcial ou contrato de convivência: uma possibilidade?	60

PARTE III

INSTRUMENTOS PARA O PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO PATRIMONIAL

1	REGIME DE BENS NAS RELAÇÕES AFETIVAS	69
1.1	Disposições gerais.....	69
1.2	Regime de bens na concorrência sucessória do parceiro afetivo com os descendentes.....	72
1.2.1	Comunhão parcial de bens	72
1.2.2	Comunhão universal de bens	77
1.2.3	Separação convencional (total ou absoluta) de bens	78
1.2.4	Separação obrigatória (legal) de bens	81
1.2.5	Participação final nos aquestos.....	85
1.2.6	Fatores a considerar na prática do planejamento sucessório e tabela de resumo da participação do parceiro afetivo com os descendentes.....	87
1.2.7	A possibilidade da criação de regimes de bens atípicos ou mistos.....	88
1.2.8	O papel da modificação de regime de bens no planejamento sucessório....	91
1.3	A partilha do parceiro afetivo com ascendentes	95
1.4	Vocação exclusiva do parceiro afetivo.....	97
1.5	Regime de bens e direitos sucessórios nas relações afetivas.....	100
2	TESTAMENTO	109
2.1	Linhas gerais sobre o testamento e o respeito à legítima.....	109
2.2	Das formas ordinárias de testamento e suas adequações ao objetivo do planejamento sucessório	115
2.2.1	Testamento público	116
2.2.2	Testamento particular ou hológrafo.....	121
2.2.3	Testamento cerrado, místico ou secreto	128
2.3	As disposições testamentárias permitidas e seu uso no planejamento sucessório	131
2.3.1	Disposições gerais	131
2.3.2	Quanto à nomeação de herdeiros.....	133
2.3.3	Quanto à natureza da cláusula testamentária	141

2.3.4	Clausulação de inalienabilidade, incomunicabilidade e impenhorabilidade.....	144
2.3.5	A estipulação de legados em favor de herdeiros legítimos ou de terceiros.....	152
2.3.5.1	Pressupostos gerais	152
2.3.5.2	Legado de alimentos.....	155
2.3.5.3	Legado em dinheiro.....	158
2.3.5.4	Legado de crédito	158
2.3.5.5	Legado de bens móveis ou imóveis	159
2.3.5.6	Legado de usufruto	162
2.3.5.7	Legado de móveis, roupas e joias de pequeno valor por meio do codicilo.....	163
2.3.6	Conversão dos bens da herança.....	165
2.3.7	Nomeação de curador especial	166
2.3.8	Criação de fundação	169
2.3.9	Nomeação de testamenteiro	172
2.4.	Redução das disposições testamentárias	175
2.5	Checklist da realização de planejamento sucessório por meio de testamento ...	177
3	DOAÇÃO	179
3.1	Linhas gerais sobre a doação.....	179
3.2	Restrições legais a doação	182
3.2.1	Doação inoficiosa.....	182
3.2.2	Doação universal e reserva de usufruto.....	188
3.2.3	Doação em favor do(a) concubino(a) e a necessária reflexão da temática frente ao direito de família contemporâneo.....	192
3.3	Possibilidades de doação	196
3.3.1	Doação pura e simples	196
3.3.2	Doação a condição, termo ou encargo	196
3.3.3	Doação com cláusula de reversão.....	199
3.4	Doação para ascendente, descendente e parceiro afetivo	201
3.5	Revogação da doação em razão da indignidade do donatário	206
3.6	Checklist da realização de planejamento sucessório por meio de doação	208

4	PARTILHA EM VIDA	211
4.1	Natureza jurídica da partilha em vida.....	211
4.2	Partilha-doação e partilha-testamento.....	214
4.3	Diferenças entre a doação e a partilha em vida.....	215
4.4	“É uma cilada, bino”: a impertinência do instituto da partilha em vida no instituto do planejamento sucessório.....	218
5	SEGURO DE VIDA E PREVIDÊNCIA PRIVADA	221
5.1	Disposições gerais.....	221
5.2	Seguro de vida.....	222
5.3	Previdência Privada	228
6	HOLDING FAMILIAR	237
6.1	A utilização da <i>holding</i> no planejamento sucessório	238
6.2	A destinação das cotas do sócio quando de seu falecimento	246
6.3	<i>Holding</i> familiar: um mecanismo para atacado ou varejo?.....	250

PARTE IV

INSTRUMENTOS PARA O PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO EXISTENCIAL

1	PRESSUPOSTOS GERAIS	255
2	TESTAMENTO VITAL	259
3	DELIBERAÇÕES SOBRE O FUNERAL E DESTINAÇÃO DO CADÁVER	265
4	HERANÇA DIGITAL	271
5	NOMEAÇÃO DE TUTOR E CURADOR	281

PARTE V
CONTRATAÇÃO E HONORÁRIOS
NO PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO

1	A COBRANÇA DO ATENDIMENTO INICIAL E A VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL	291
2	PRECIFICAÇÃO DO PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO	295
3	A CONTRATAÇÃO E O AGIR ÉTICO DO PROFISSIONAL DA ADVOCACIA	299
	Referências	303